

Povos Indígenas no Brasil

Fonte o Globo

Class.: 752

Data 12/09/84

Pg.: _____

Andreazza não aceita pedido de demissão do Presidente da Funai

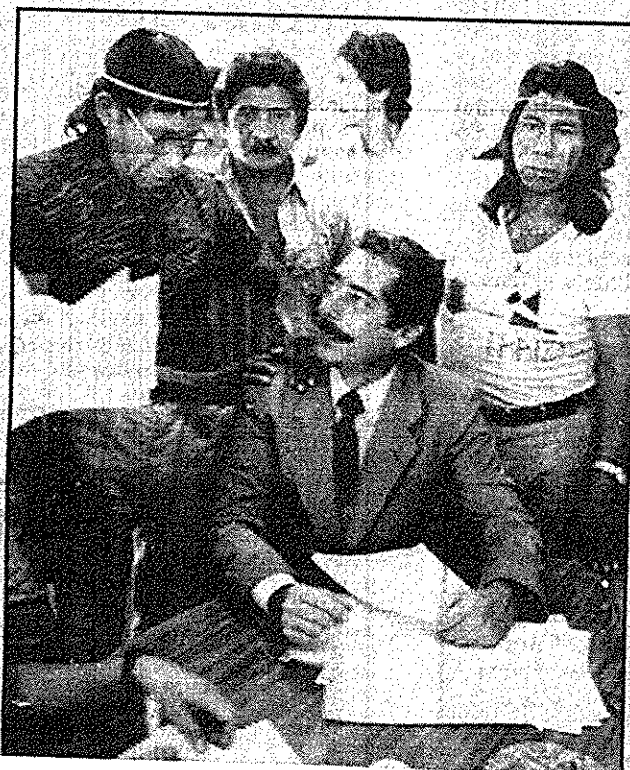
BRASÍLIA — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, não aceitou ontem o pedido de demissão feito pelo Presidente da Funai, Jurandy da Fonseca, por ter se recusado a assinar portaria regulamentando a exploração mineral nas reservas indígenas. Andreazza determinou um exame aprofundado do parecer contrário à medida apresentado por entidades de defesa do índio, que expressa também a posição das lideranças indígenas.

Após colocar seu cargo à disposição do Ministro, Jurandy disse, satisfeito, que o Ministro recebeu sua atitude com "naturalidade" e assegurou-lhe que, por parte do Governo, não existe qualquer tipo de pressão para que a portaria seja assinada.

— Resolvi colocar o cargo à disposição, porque ele não pertence a mim, pertence ao Governo Federal. Como o Ministro en-

carou com naturalidade o fato de eu não assinar a portaria, não há mais motivo para minha demissão — disse o Presidente da Funai, reafirmando que durante sua administração o decreto presidencial sobre o assunto não será regulamentado.

Jurandy Fonseca enviará ao Ministério do Interior um relatório baseado no parecer das entidades de defesa do índio, que analisaram a questão sob os aspectos jurídico, antropológico e político, para mostrar ao Presidente João Figueiredo que o decreto por ele assinado em dezembro do ano passado será nocivo às comunidades indígenas. Segundo o parecer, o decreto fere o artigo 198 da Constituição, que assegura usufruto exclusivo aos índios das riquezas de seu solo, e poderá representar o extermínio dos indígenas, por causa dos conflitos que provavelmente a entrada dos brancos nas reservas ocasionará, além de doenças.



Sorridente, o Presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, recebe o apoio de líderes indígenas por ter se recusado a assinar portaria regulamentando exploração mineral nas reservas